



# Importância da enfermagem não chega à opinião pública

Estudo sugere que fraca visibilidade nos média “contribui para o desconhecimento da sociedade sobre o valor da profissão”, podendo traduzir-se em desinvestimento

■ Um estudo de mestrado defendido na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) aponta para a baixa representatividade dos enfermeiros nas notícias de saúde, com estes profissionais a ocuparem o sexto lugar nas fontes de informação. Em primeiro lugar surgem os médicos, logo seguidos dos políticos, depois os investigadores, os gestores e administradores, com um discurso centrado na crise económica e nos cortes financeiros no sector.

A amostra do estudo, do enfermeiro Rodrigo José Martins Cardoso, consistiu num total de 1271 artigos em formato escrito e publicados “online”, recolhidos de nove órgãos de comunicação social com sítio na Internet (946 artigos) e da resenha de Imprensa da Ordem dos Enfermeiros (325 notícias). As notícias reportam-se a um período de 30 dias e foram recolhidas, em semanas alternadas, entre Outubro e Novembro de 2011.

Os enfermeiros foram fonte de informação em 6,6% das notícias de saúde analisadas no estudo, intitulado “Visibilidade da Enfermagem em meios de comunicação social portuguesa de cariz informativo da Internet”.



**RODRIGO CARDOSO** defende mais comunicação na enfermagem

De acordo com a análise dos temas das notícias sobre enfermagem, «o conteúdo do discurso é tendencialmente negativo», constata Rodrigo Cardoso, enfermeiro no Serviço de Radioterapia do IPO Coimbra, que verificou existir um maior foco informativo nas questões laborais, nos despedimentos e na crise económica.

Raros foram os artigos que evi-

denciaram a importância dos cuidados de enfermagem para a saúde da população, ou que divulgaram os progressos científicos e os resultados da investigação em enfermagem.

## **Necessário repensar ensino de enfermagem**

Ainda assim, prossegue o finalista de mestrado da ESEnfC, o discurso dos enfermeiros nos

“média”, veiculado maioritariamente por membros da Ordem dos Enfermeiros e dos sindicatos (pontualmente também por parte das escolas de Enfermagem), sugere «a transmissão de uma imagem profissional de responsabilidade e compromisso para com os cuidados de saúde e os cidadãos».

Na opinião de Rodrigo Cardoso, esta baixa visibilidade dos enfermeiros «contribui para o desconhecimento da sociedade sobre o valor da profissão», o que tenderá a repercutir-se no desinvestimento em recursos (financeiros, materiais e humanos) adequados, «impedindo os cidadãos de usufruírem dos cuidados de saúde a que têm direito».

«É necessário repensar a formação e o ensino dos enfermeiros, ao nível das competências de comunicação pública e de relação com os “média”, porque os doentes e cidadãos necessitam de saber que os cuidados de enfermagem representam ganhos em saúde inegáveis para as populações, diminuam gastos económicos em saúde e contribuem para o desenvolvimento e coesão social», defende o enfermeiro Rodrigo Cardoso. |